

# O Observador Avançado

Problema tático esclarecendo a conduta do Observador Avançado e como se processa a ligação Artilharia — Infantaria, no Exército Alemão. (1)

Pelo Major VON ONDARZA

Tradução do Cap. LINDOLPHO FERRAZ FILHO

Na manhã de 6 de outubro, o 8.º R. I., reforçado por um Batalhão de Infantaria e tendo o 3.º Regimento de Artilharia em apoio direto, atravessava o Danubio, próximo a Leibi, continuando seu avanço contra um inimigo estabelecido face a N. W.

O 8.º R. I. constituía a coluna da direita da 3.ª D. I., cujo eixo de marcha era: Leibi-Ob Elchingen-Göttingen-Albeck-Hörvelsingen-Bernstadt-Holzkirch. (Croquis n.º 1).

O Batalhão vanguarda (II/8.º R. I.) atacou fracos elementos inimigos às 10 horas e 30 minutos, imediatamente ao N. de Hörvelsingen, tomando a elevação 576' (400 metros a N.W. dessa localidade). Como as resistências inimigas aumentassem, o Batalhão parou sua progressão temporariamente.

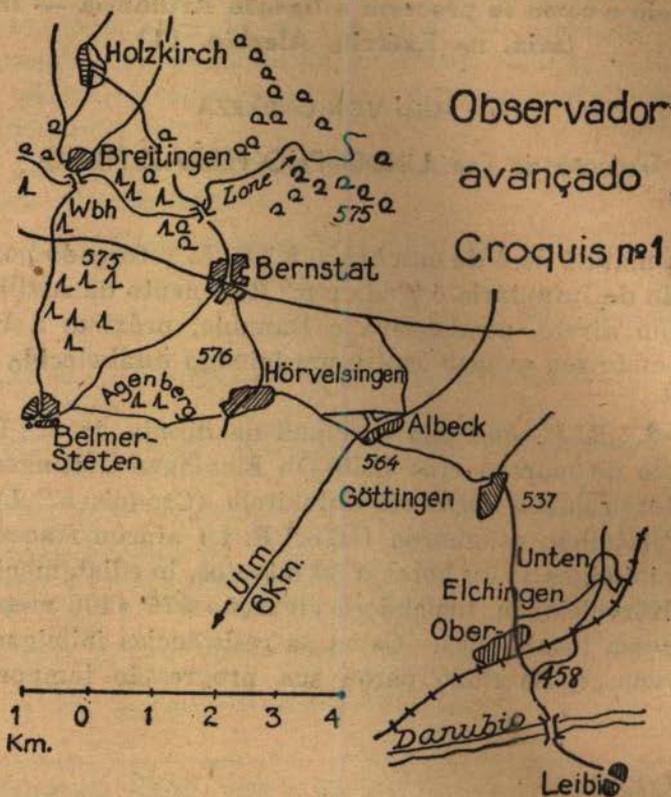
## NOTAS: —

- 1) A tropa é aguerrida, mas está fatigada por ter realizado uma marcha forçada.
- 2) A tropa está com equipamento normal.
- 3) O inimigo tem chefes e está bem equipado.

---

(1) Publicado em "Artilleristische Rundschau" — Dezembro de 1940 e "The Artillery Journal", — Abril de 1941.

- 4) Aviação — Alguns aviões de reconhecimento, isolados, voam em grande altura.
- 5) Cartas — Somente na escala de 1/100.000.
- 6) Tempo claro, com sol e um tanto quente.

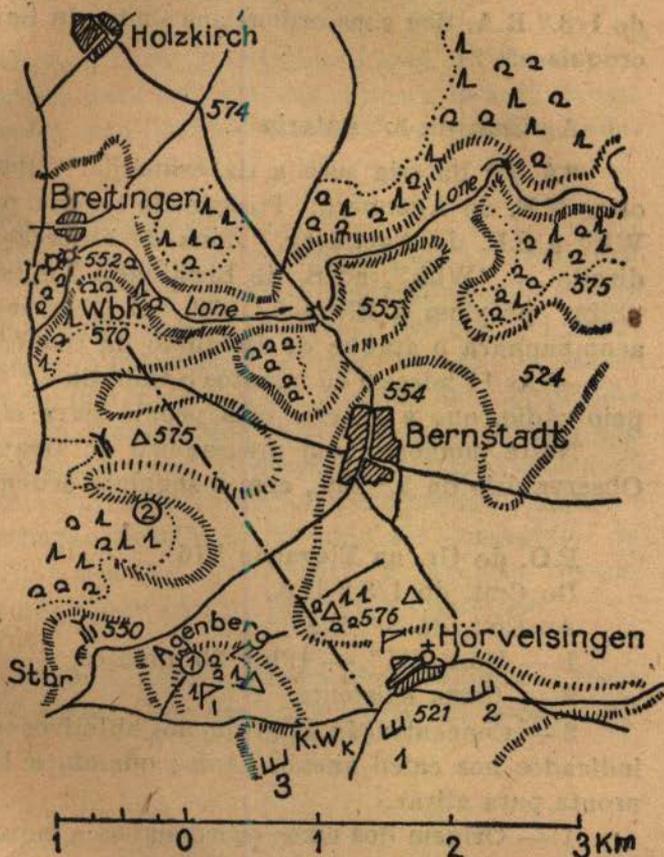


— O inimigo está de posse do terreno a W. da linha: Bernstadt-Elevação 575. O Cmt. do 8.º R. I. decidiu atacar com 2 Batalhões em primeiro escalão. O Esforço principal será exercido à esquerda; ao ataque seguirá uma breve pausa para o reajustamento e preparação do tiro.

O ataque será levado até as orlas do bosque ao S. de Breitingen (1.º objetivo). Limites entre os I e II Batalhões:

— Orlas W. do bosque da Elevação 576 — Wbh ao S. de Breitingen. (croquis n.º 2)

Observador  
avançado  
Croquis nº 2



Nota - As posições sucessivas do observador avançado são indicadas por ① e ②

Ordens ao Cmt. do I/3.º R.A.

“Seu Grupo apoiará o ataque do 8.º R.I., a partir das posições ao S. de Hörvelsingen, tomando particular atenção no ataque do I/8.º R.I., para o que neutralizará o inimigo

na Elevação 575 (1500 m W. de Bernstadt) e prevenindo-se contra qualquer ataque de flanco vindo na direção de Bernstadt e dos bosques mais altos, a N.W. desta localidade”.

— Às 11 horas e 15 minutos, na Elevação 576, o Cmt. do I/3.º R.A. deu suas ordens aos Cmts. de Baterias. (Veja croquis n.º 2)

Ao Cmt. da 3.ª Bateria !

“A 3.ª Bateria será a da esquerda. Observatório nas orlas N.E. de Agenberg. Posição de bateria próximo a “K. Wk” a S.E. de Agenberg. Zona de observação: — limite direito — “Wbh”, ao S. de Breitingen, limite esquerdo — “Stbr” próximo à Elevação 550. O Observador avançado acompanhará o ataque do Batalhão da esquerda”.

— Às 11 horas e 45 minutos o Cmt. da 3.ª Bia. comunica, pelo rádio, que a bateria está pronta para atirar.

Neste momento, um mensageiro do Grupo chega, ao Observatório da 3.ª Bia., com a seguinte ordem:

P.O. do Gr. na Elevação 576.

Do Cmt. do I/3.º R.A.

Ao Cmt. da 3.ª Bia.

1 — Hora “H” — 12h e 30 minutos.

2 — Carta existente.

3 — Concentração de grupo nos objetivos nos. 204 e 207, indicados nos calco anexo. Avise quando a bateria estiver pronta para atirar.

4 — Origem dos eixos coordenados a empregar e orientação dos mesmos, a da cruz da igreja, no interior da localidade de Bernstadt.

5 — Alvos auxiliares para 6 de Outubro:

A — Igreja de Hörvelsingén.

B — Moinho nas orlas S.W. de Breitingen.

C — Igreja de Bernstadt.

6 — Não há restrições para o tiro.

a.) Franz — Major Cmt. I/3.º R.A.”

— Enquanto o Cmt. da bateria leu esta ordem, o Tenente, que fôra designado como “observador avançado”, comunicou: “Irei agora ao I/8.º R. I. e de lá para as primeiras linhas da companhia da esquerda”.

**QUESTÃO** — Seria aconselhavel que o “observador avançado” partisse para a frente, antes que a bateria tivesse recebido instruções mais detalhadas, como por exemplo, dados relativos ao tiro ?

**RESPOSTA** — Sim, seria.

O observador avançado nunca espera; ele age. Seu tempo é precioso. Ele precisa atingir a companhia com a qual irá operar, antes que ela comece o avanço. Por que? O observador avançado deve informar-se, com o Cmt. da Cia., sobre o terreno exato em que se dará a progressão. Este mostra-lhe os objetivos que já tenham sido identificados e aqueles que podem ser, particularmente, perigosos à companhia, ou, os pontos do terreno onde existem fortes resistências inimigas.

Esta informação detalhada só pode ser conseguida na companhia de 1.º escalão; como regra, a precisão desses detalhes não é percebida no P.C. ou P.O. do batalhão.

**Questão:** — Que deve o observador avançado levar sempre consigo, mesmo que sua ação tenha um tempo limitado ?

**Resposta:**

- 1 — Carta da região;
- 2 — Locação exata das posições de sua bateria (se possível os dados relativos às outras baterias do Grupo);
- 3 — Direção de vigilância;
- 4 — Transferidor;
- 5 — Régua graduada — esquadro de locar;
- 6 — Tabela de tiro;
- 7 — Binóculo;
- 8 — 2 rádios-telefonistas, com o equipamento rádio completo.

“Espere !” disse o comandante da 3.<sup>a</sup> bateria.

“Leve um calco com os tiros previstos pelo Grupo”.

O Tenente recebeu o calco e seguiu, de uma vez, com os 2 rádios-telefonistas e o equipamento rádio.

**Questão: — Por que o Tenente vai para a Cia. da esquerda ?**

**Resposta: —** Porque, passados 30 minutos, quando Tenente viu o Cmt. do I/8.<sup>o</sup> R.I. próximo ao P.O. da 3.<sup>a</sup> Bateria aproximou-se dele e apresentou-se como sendo o “observador avançado”, ao que o Cmt. do Btl. mostrou-lhe os pontos de quais as duas companhias, em 1.<sup>o</sup> escalão, iriam partir para o ataque.

O Tenente teve, imediatamente, a impressão de que o terreno na zona de ação da companhia da esquerda lhe seria mais favorável à observação. Em vista disso comunicou ao Cmt. do Btl.: “eu irei para as primeiras linhas da Cia. da esquerda e avançarei com ela, desde que seja melhor para observar de lá”. O Cmt. do Batalhão aprovou sua iniciativa.

— As 12 horas e 30 minutos o Tenente caminhava para a frente, através de regiões desenhadas, a procura do Cmt. da Cia. da Esq. Foi fácil encontrá-lo, porque um infantaria que já conhecia o papel e trabalho do observador de artilharia, viu-o e chamou-o. “Tenente, o Capitão está para a frente e avançou por aqui”.

Quando chegou lá, o comandante da companhia orientou-o com poucas palavras. “Avançarei com minha Companhia até próximo à orla daquele bosque de árvores. Alargue-me de vê-lo aqui. Lá, na esquerda da companhia, está uma metralhadora inimiga que atira, logo que um de meus homens levanta a cabeça. Coloquei uma metralhadora pesada para neutralizá-la, logo que avancemos. Entretanto gostaria que voce atirasse, algumas poucas granadas, nela”.

— O observador avançado de artilharia estava esperando justamente por isso. Após um rápido estudo de sua carta, ele concluiu a distância e deriva. Nesta ocasião se

rádio-telefonista comunica: "A ligação com a bateria está pronta!".

O O Tenente comanda: "Granada...!"

Carga 3 !

Espoleta instantanea !

Sómente a 4.<sup>a</sup> Peça !

Vigilância n.º 1 — 480 !

Sítio 300 !

Alça 2800 ! (2)

**Questão:** — Deveria o observador avançado abrir fogo, sem, primeiro, ter obtido permissão do Cmt. da Bateria ?

**Resposta:** — Sim !

O Cmt. da Bia. lhe havia destinado a 4.<sup>a</sup> Peça, sempre que houvesse urgência. Em caso de objetivos mais importantes e maiores, ele atirará com toda a bateria. Pode acontecer que o Cmt. da Bia. atirando com toda a bateria, então o Cmt. da L.F. comunicará ao observador avançado, mas não deixará de receber os seus comandos de tiro.

Comunicações como estas: "Poderei atirar ? Estou aqui... ou ali. Vi isto ou aquilo, etc, etc" causam perda de tempo valioso.

**Questão:** — Por que processo o observador avançado prepara os comandos de tiro, para bater um objetivo próximo à sua própria infantaria ?

**Resposta:** — Ele determina, por intermédio de sua tabela de tiro, de quantos metros poderá cair, aquem do objetivo, um tiro mais curto, para a distância em que o mesmo se encontra.

Na tabela de tiro ele encontra: Dispersão para a carga 3 na distância de 2800 metros =  $43 \times 3 = 129$  m, ou, arredondando, 130 metros.

---

(2) Os presentes comandos não estão adaptados ao que prescreve a nossa I. G. T. A.

Se toda a bateria atirar aumentando a alça de  $43 \times 6 = 258$  m ou, arredondando para 260, estará seguro de não atingir as tropas amigas.

**Questão: — Devemos fazer o enquadramento com lances de 400 metros ?**

**Resposta: —** Não; quando atiramos nas proximidades de tropas amigas, devemos partir de alças seguramente longas e fazer lances pequenos. (inferiores à margem de segurança).

\* \* \*

São 12 horas e 30 minutos. O Ataque começou.

À direita e esquerda estão algumas metralhadoras atirando. O inimigo é repellido vigorosamente. Na Elevação 575 estão caindo algumas granadas atiradas por diversas baterias.

O tiro conduzido pelo observador avançado foi coroado de êxito, silenciando a metralhadora inimiga; e, a companhia está progredindo por lances.

O Cmt. da Cia. chama o observador avançado de artilharia e lhe comunica: “Vou avançar! Queres ir comigo?” Ao que o Tenente responde: “Não; permanecerei aqui enquanto estiver observando bem!”.

**Questão: — E' recomendavel essa maneira de agir do artilheiro? Poderá deixar de permanecer com o Cmt. da Cia?**

**Resposta: —** O procedimento do artilheiro está certo. A principal missão do observador avançado é — atirar —; e, só poderá atirar se estiver vendo alguma coisa. Ele permanece em seu posto de observação tanto tempo quanto lhe seja possível apoiar, efetivamente, a companhia, conduzindo “tiros à vista”.

Estaria errado se resolvesse avançar, sómente para mostrar sangue frio ou coragem. Sua atividade consistiria então, meramente, em mudanças de observatório, instalar seu rádio,

apanhá-lo novamente e seguir para a frente mais uma vez. Não teria tempo para atirar. Muito embora se reconheça a importância de um contato pessoal com o Cmt. da Cia., repetimos: a principal missão do observador avançado é, sempre, atirar.

\* \* \*

O observador avançado conseguiu atirar na metralhadora que estava disfarçada nas orlas do bosque, em frente à companhia e, assim, facilitou o avanço da infantaria. A companhia está agora se aproximando do bosque.

Chegou pois a hora dele deslocar-se e restabelecer o contato com os primeiros elementos da infantaria, afim de, quando a companhia deixar o bosque em direção à Elevação 575, poder apoiar a continuação do ataque até a linha a atingir prevista.

Ele avança até as primeiras linhas da companhia. Um de seus rádios-telefonistas está tendo dificuldade em transportar o equipamento rádio, pelo que o oficial o ajuda, segurando em um dos suportes. Isto torna a progressão mais fácil. Em pouco tempo a orla do bosque é alcançada e há boa visibilidade para a Elevação 575.

O observador avisa a seus homens para instalar o aparelho. Um pequeno fosso, na extremidade do bosque, proporciona um bom abrigo.

O tiro de uma metralhadora inimiga está caindo a poucos metros; entretanto o Cmt. da Cia. não está vendo, por sua situação.

Há qualquer coisa em seu aparelho de rádio, pois não consegue restabelecer a ligação com sua bateria. É o momento de ter paciência e não fazer barulho.

Um cabo da 3.<sup>a</sup> Cia. vem rastejando da direita e comunica: "Em frente, numa escavação de areia, cerca de 400 m daqui, está um canhão de infantaria causando-nos grandes dificuldades. Não temos comunicação com o Batalhão. O Tenente poderá vêr o canhão se identificar a escavação de areia. O Capitão pede-lhe para pô-lo fóra de combate".

**Questão: —** Que teria feito o observador avançado, uma vez que não tinha ligação com sua bateria e, portanto, não poderia atirar? Permaneceria sem nada fazer até restabelecer a ligação?

**Resposta: —** Talvez que ele vá à frente, mais uma vez, esperando uma oportunidade em que a metralhadora inimiga, que estava metralhando o terreno em sua frente, cesse ou diminua o fogo.

O Cmt. da Cia. ficou satisfeito em vê-lo, e mostra-lhe o objetivo. Que poderá ele fazer? Todos estão contando com o artilheiro.

O Observador volta ao lugar em que deixou seus homens e pergunta: "Já tem ligação?", recebendo a resposta: "Não, ainda não conseguimos falar com a bateria!"

O Tenente tenta, então, usar uma outra frequência para ligar-se com a 1.<sup>a</sup> Bateria. Desta vez consegue. Em face dessa última experiência, já havia locado, em sua carta, as outras baterias e as suas direções de vigilância, antes do ataque.

Péde, então, à 1.<sup>a</sup> Bia., uma Peça, dizendo que o apoio à Companhia da esquerda é de grande urgência. A peça lhe é dada e, após alguns minutos, pode abrir fogo e neutralizar o canhão inimigo, permitindo que a companhia avançasse.

— Casualmente, conseguiu restabelecer a ligação com sua bateria.

Recebe de seu Grupo a informação de que a encosta W. da Elevação 575 ainda está ocupada pelo inimigo. Espaldões de Mtr. aí podem ser identificados. O Ten. Zimmerman, observador avançado da 3.<sup>a</sup> Bia., neutralize-as, com sua bateria.

— Nesta mesma ocasião, o 3.<sup>o</sup> R.A. recebe um pedido de tiro, do I/8.<sup>o</sup> R.I., sobre a Elevação 575, principalmente na encosta W, que está ocupada por fortes elementos inimigos e que tornam impossível a progressão da infantaria.

Logo que recebeu este pedido, o Cmt. do Gr. verifica que, infelizmente, as encostas W. da referida Elevação, não

são vistas de nenhum dos observatórios de suas baterias ou do Gr. Está em ligação com o observador avançado da 1.<sup>a</sup> Bia. e o Observador da 2.<sup>a</sup> Bia. está tão para direita que não poderá ajudá-lo.

**Questão: — Qual a decisão do Cmt. do Grupo, em face dessas circunstâncias ?**

**Resposta: —** Ele dá a seguinte ordem:

“O observador avançado da 3.<sup>a</sup> bateria faça uma rápida regulação, com sua bateria, nas metralhadoras que se encontram na encosta W. da Elevação 575. Os elementos de tiro para as 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> baterias serão determinados no Grupo, na Central de Tiro, e, todo o tiro do Gr. será ajustado sobre aquela região. O referido observador avançado observará o tiro para todo o Grupo”.

— Esta maneira de proceder é, muitas vezes, vantajosa. Como o ataque prossegue, o Cmt. do Gr. verifica que, muitas vezes, suas baterias não podem observar continuamente o tiro sobre certos objetivos importantes, no momento em que a infantaria os deseja. Recorre, então, à ação centralizadora de algumas baterias sobre esses objetivos.

Este tipo de tiro é baseado na presunção de que o Cmt. do Gr. pode fiar-se na perícia e prática do artilheiro que está como observador avançado. Sua importância cresce, assim, consideravelmente.

Ocasionalmente há que, **muitas vezes, caem sobre ele a responsabilidade completa do apoio à Infantaria.**

Se, como muitas vezes acontece, o próprio Cmt. de Bia. não é o observador avançado, seu melhor Tenente é o naturalmente indicado para exercer essas funções.

A maneira de agir do observador avançado, como pintamos há pouco, demonstra, que é possível uma fácil cooperação entre o observador e o infante, principalmente quando o artilheiro que é mandado para frente, é conhecido do Batalhão ou da Companhia apoiada.

Deve-se, portanto, mandar sempre o mesmo oficial para trabalhar com a mesma unidade de infantaria. Debaixo

desse princípio de conhecimento pessoal, pode-se afirmar com garantia, que o artilheiro ajudará sua irmã d'arma n situações mais difíceis.

Concluimos, após este relato, que:

“A atividade do observador avançado exige, em face da dificuldade deste tipo particular de tiro, um conhecimento profissional seguro das questões de artilharia, bastante experiência, assim como um bom conhecimento de tática de infantaria e grande parcela de iniciativa”.

“De modo a cumprir sua principal missão, o observador avançado pode não estar junto ao Cmt. da Inf., isto é, desde que seu logar seja aquele de onde melhor se veja e, assim apoie, efetivamente, a infantaria por intermédio de seu fogo”.



# SUAVIDADE

**N**ÃO estrague o seu bom humor, logo pela manhã. Com a Gillette Azul faz-se, suavemente, em dois tempos, a barba mais difícil.



## Lamina GILLETTE AZUL